

TSABI PITAGUARY - TECNOLOGIA SOCIAL ANCESTRAL PARA O BEM VIVER INDÍGENA PITAGUARY

Emanuel Gomes Da Silva¹
Maria Rosiane Da Silva Sousa²
Maria Rosângela Da Silva Souza³
Ana Carolina Da Silva De Farias⁴
James Ferreira Moura Junior⁵

RESUMO

TÍTULO

TSABI PITAGUARY - tecnologia social ancestral para o bem viver indígena pitaguary

INTRODUÇÃO: O projeto de Tecnologia Social Ancestral para o Bem Viver Indígena Pitaguary (TSABI) é executado por meio do Projeto Troncos Velhos, movimento comunitário com mais de 30 anos de atuação na Aldeia Pitaguary de Monguba, em Pacatuba, Ceará. Na cosmovisão local, os anciãos, denominados troncos velhos, são os guardiões da memória e da identidade originária. Diante das transformações socioambientais e do deslocamento das famílias da serra para a parte baixa do território, torna-se urgente salvaguardar a sabedoria oral e as tecnologias sociais da comunidade. **OBJETIVOS:** Analisar o impacto sociocultural e pedagógico das oficinas, rodas de conversa e momentos ritualísticos promovidos pelo projeto, identificando de que modo a salvaguarda da sabedoria oral, das medicinas tradicionais e da ecologia indígena contribui para o fortalecimento do bem-estar biopsicossocial dos anciãos e para a afirmação da identidade cultural frente às novas gerações. **MÉTODO:** A pesquisa possui abordagem qualitativa e participante, com observação direta e cartografia social desenvolvidas ao longo de um ano de acompanhamento sistemático das atividades quinzenais na aldeia. **RESULTADOS:** As dinâmicas de escuta ativa, produção artesanal, como confecção de colares e pintura em telhas, e os relatos de história oral funcionam como uma tecnologia social de cuidado comunitário. Essas ações atenuam traumas decorrentes do deslocamento territorial, elevam a auto-estima dos idosos e promovem a transmissão intergeracional de conhecimentos ecológicos e espirituais para os jovens e novos pajés. **CONCLUSÃO:** A execução do TSABI por meio do Projeto Troncos Velhos é indispensável para a manutenção do patrimônio imaterial indígena e para a formação de lideranças comunitárias. O trabalho atende à pergunta-tema da Semana Universitária ao assegurar a inclusão sociocultural dos idosos, valorizar a diversidade dos saberes ancestrais da tradição oral e promover a transformação social e a justiça territorial. **AGRADECIMENTOS:** À Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da UNILAB e ao CNPq pelo apoio financeiro e concessão da bolsa pelo Edital PIBITI. **GRANDE ÁREA DO CNPQ:** Ciências Humanas. **PROPRIEDADE INTELECTUAL:** Não se aplica. **AGÊNCIA DE FOMENTO:** CNPq e PROPPGI/UNILAB.

PALAVRAS-CHAVE

Povo Pitaguary; Saberes ancestrais; Memória social; Tecnologia social; Inclusão.

Palavras-chave: Povo Pitaguary; sabres ancestrais; memória social; tecnologia social.

Universidade internacional da Integração da lusofonia Afro Brasileira, Palmares, Discente, emanuelgomes@aluno.unilab.edu.br¹

Unilab, Palmares, Discente, rose101mariasilva@gmail.com²

Unilab, Palmares, Discente, rosangilasouza7@gmail.com³

Unilab, Palmares, Discente, anacarolina@aluno.unilab.edu.br⁴

Unilab, Palmares, Docente, james.moura@unilab.edu.br⁵